



◀ O Flo Armazém tem terrários, arranjos velas e pôsteres. Abaixo, detalhe da loja e o casal Antonio Jotta e Carol Nóbrega, com casinha de vidro e metal para cactos e suculentas

Floristas querem levar jardins para dentro de casa e despertar memórias afetivas

Paixão pelo verde

Natália Mazzoni | REPORTAGEM
Zeca Wittner | FOTOS

Esqueça a ideia de chegar a uma floricultura, escolher suas flores e levar para casa um buquê tradicional. Nestas lojas, cada arranjo, vaso ou terrário é único. Peças feitas com carinho por gente apaixonada por plantas e pela ideia de ter um pouco de verde dentro de casa. São jovens que participam de todo o processo de produção que leva sua marca – da escolha das espécies na feira de flores da Ceagesp até a entrega para o cliente. Dentro desse universo, a valorização de pequenos produtores, o resgate de memórias afetivas e o incentivo à interação com a planta são pontos em comum. E uma constante busca.

Adeptos dessa ideia, Antonio Jotta e Carol Nóbrega, criadores do Flo Atelier Botânico, apostaram em um negócio que começaram depois que fizeram alguns terrários de suculentas para amigos. Hoje, a marca do casal tem espaço fixo, em uma casa na Vila Madalena, onde funciona o Flo Armazém. Lá, as plantas dividem espaço com pôsteres e postais com ilustrações botânicas e velas feitas artesanalmente por Jotta e Carol com cera de soja. Os aromas remetem a experiências que os fazem sorrir no dia a dia, como o cheiro do melão recém-cortado ou do passeio no meio do mato.

Os terrários, marca registrada da dupla, se mostram em criações cada vez mais complexas: suculentas de formas exóticas são combinadas a pedras e cristais, em grandes potes de vidro com tampa de cobre ou casinhas de ferro e vidro trazidas de viagens. “Nossa marca cresceu no momento em que as pessoas estão cada vez mais interessadas em ter um pouco de verde dentro de casa. É como se todos nós estivéssemos buscando nos desligar do ritmo da vida-

